

PORTFÓLIO INSTITUTO CULTIVA

Relatório de atividades desenvolvidas (2002–2025)



instituto
cultiva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Cultiva é uma organização não governamental criada em 2002.

Nossos três grandes temas de atuação são:

Educação: Trabalhamos programas para formação de professores (presencial ou EAD); relação família-escola; elaboração de matriz curricular municipal e estadual; avaliação e currículo; e formação para a cidadania – com adolescentes e adultos (as), conselheiros (as) e lideranças sociais. Nossos programas foram premiados pela formulação de matrizes curriculares e implantação de escolas em tempo integral (em Governador Valadares) e pela formação para extensionistas rurais (EMATER-MG). Em janeiro de 2017, nosso programa Comunidades Educadoras foi destacado pela UNESCO como uma das 16 experiências mais exitosas do mundo.

Gestão Pública: Desenvolvemos programas em reforma administrativa; gestão em rede (a partir de avaliações periódicas por censo nos municípios); elaboração de projetos estratégicos e monitoramento de resultados; elaboração e assessoria às Câmaras Municipais; formação de gestores (as) e parlamentares.

Sindical: Assessoramos sindicatos nas áreas de formação sindical (cursos presenciais ou EAD e instalação de escolas sindicais); análise de conjuntura e pesquisas sobre condições de trabalho da categoria e práticas antissindicais.

Dentre nossos programas, destacamos:

- Implantação de Escolas da Cidadania;
- Implantação de Orçamento Participativo Criança e Jovem;
- Formação técnica de gestores (as) públicos (as);
- Reforma curricular e formação de professores (as);
- Implantação de Gestão em Rede;
- Avaliação de condições de trabalho em redes de ensino e outros serviços públicos;
- Implantação de sistemas de avaliação da população sobre gestão pública através de censos domiciliares mensais;
- Descentralização e reforma administrativa;
- Criação de conselhos de gestão pública e formação de conselheiros (as);
- Implantação de sistemas de formação técnica a distância.

Este documento retrata os serviços desenvolvidos ao longo do período de existência desta entidade, entre 2002 (data de fundação e do primeiro contrato de desenvolvimento de um programa próprio) e junho de 2019.

O Instituto Cultiva possui direito autoral sobre algumas metodologias por ele criadas, a saber:

- a) Metodologia do Orçamento Participativo Criança;
- b) Metodologia de Formação e Planejamento em Serviço.

Direito autoral sobre a
metodologia
do Orçamento Participativo
Criança

Fundação BRILHITOS NA CRIANÇA
NASCIMENTO À VIDA, VIDA À CRIANÇA
Instituição de Desenvolvimento

Certificado de Registro ou Averbacão

Nº Registro : 496.520 Livro : 898 Folha : 148

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO CRIANÇAS E ADOLESCENTES BASES (...)
Obra registrada sob o nº 02. 124.111.1/2006.

Protocolo de Registro : 2006/1.107,
14 páginas,
Obra não publicada.

Esta obra foi entregue ao(a) autor(es) em formato impresso, e não em
formato eletrônico.

Dados do requerente
INSTITUTO CULTURA (Cesimamir)
C.E.C. - 02.443.090/000-09
Rua Prof. Papalides Sroum, 43
Santa Helena
Bela Horizonte / MG, CEP. 31250-000

Outras personalidades vinculadas a obra
NUNO OLIVEIRA MOTA SALGADO (Autoria), CPF - 072.995.199-9

Para constar lavra-se o presente livro nesta cidade do Rio de Janeiro,
em 26 de Outubro de 2007, que vai por mim assinado.

Cury
Jaury Nepomuceno de Oliveira
Responsável Técnico pelo EDA/FBN

Em 14 de Janeiro de 2008, o(a) Autor(a) apresentou ao EDA/FBN a obra em formato eletrônico, sob o nº 02. 124.111.1/2006, para registro.

Fundação BRILHITOS NA CRIANÇA
NASCIMENTO À VIDA, VIDA À CRIANÇA
Instituição de Desenvolvimento

Certificado de Registro ou Averbacão

Nº Registro : 350.557 Livro : 646 Folha : 217

SISTEMA DE FORMAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO
Obra registrada sob o nº 02. 124.111.1/2006.

Protocolo de Registro : 2006/1.107,
14 páginas,
Obra não publicada.

Esta obra foi entregue ao(a) autor(es) em formato impresso, e não em
formato eletrônico.

Dados do requerente
INSTITUTO CULTURA (Cesimamir)
C.E.C. - 02.443.090/000-09
Rua Prof. Papalides Sroum, 43
Santa Helena
Bela Horizonte / MG, CEP. 31250-000

Outras personalidades vinculadas a obra
NUNO OLIVEIRA MOTA SALGADO (Autoria), CPF - 072.995.199-9
NUNO OLIVEIRA MOTA SALGADO (Autoria), CPF - 072.995.199-9

Para constar lavra-se o presente livro nesta cidade do Rio de Janeiro,
em 18 de Agosto de 2007, que vai por mim assinado.

Pedro José
Analisado por Pedro José Guilherme de Aragão
O referido é verdade e dou fé.

Cury
Jaury Nepomuceno de Oliveira
Responsável Técnico pelo EDA/FBN

Rua da Imprensa, 14/ sala 1205, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20030-020.
Tel.: (21) 2229-0029, 2262-0017. Fax (21) 2246-1119. e-mail - adf@bril.org.br

Direito autoral sobre a
metodologia de Formação e
Planejamento em Serviço

Consultorias desenvolvidas

O Instituto Cultiva não acessa fundos. Desde sua fundação, seu objetivo foi vender serviços, em especial, programas atinentes aos temas de identidade e expertise da entidade. O instituto desenvolveu programas inéditos que procuraram trabalhar com as seguintes dimensões: gestão pública transparente e que estabelecesse formas de cogestão com cidadãos (ãs) ou públicos beneficiários por políticas estatais; formação técnica para a gestão pública relacionada com controle social externo; formação para a cidadania ativa; reformas administrativas ou ajustes gerenciais em instituições ou entidades que objetivassem maior agilidade e processo interativo (gestores (as), funcionários (as) e público atendido) na tomada de decisões; reformas educacionais (formulação de matrizes curriculares, sistemas de avaliação pedagógica e institucional, formação de gestores (as) e educadores (as), relação família-escola); e construção de instrumentos de avaliação dos resultados institucionais (censos avaliativos, survey ou pesquisa qualitativa).

A seguir, apresentamos a trajetória comentada das consultorias desenvolvidas.

2002 – 2004

Em 2002, a **Coordenadoria do Orçamento Participativo (COP) e a Coordenadoria de Participação Popular da Prefeitura (CPP) de São Paulo** solicitou que nossa equipe técnica desenvolvesse um programa de formação técnica tendo como objetivos:

- Articular vários programas dispersos em vários órgãos da gestão municipal a partir de alguns eixos temáticos (2002);
- Formação técnica da equipe de coordenação da CPP (2002 a 2004);
- Avaliação dos resultados do orçamento participativo paulistano (2004).



Capa de um dos cinco cadernos temáticos produzidos pelo Instituto Cultiva para a Prefeitura de São Paulo



Capa do Relatório de Avaliação do Orçamento Participativo da cidade de São Paulo

Em 2004, o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), que atua na região mineira da área compreendida pela SUDENE, solicitou que a equipe técnica do Instituto Cultiva assessorasse na formulação e implementação da instalação do Programa Nota Dez na região do Mucuri, Norte de Minas Gerais e Vale do Jequitinhonha, assim como na formação técnica de lideranças sociais e técnicos (as) governamentais para a instalação de metodologia participativa no monitoramento desse programa.

O conceito de cogestão se baseava na instalação de comitês territoriais colegiados (governo e representantes da sociedade civil) que administrassem o programa Cidadão Nota Dez. O programa foi criado em 2003 e, no final de 2010, chegou a contabilizar o atendimento de 500 mil pessoas em Minas Gerais no processo de alfabetização. Foi executado pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) em parceria com o Instituto Mineiro de Desenvolvimento e Cidadania (IMDC).

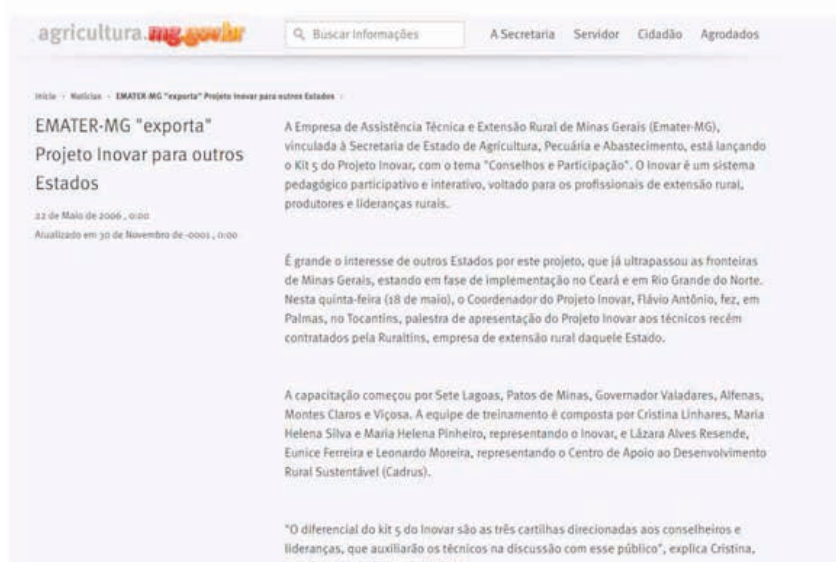


Atestado de notória especialização emitido pela Presidência do Idene

2006 – 2007

Em 2006, a Empresa de Extensão Rural e Assistência Técnica (EMATER) de Minas Gerais solicitou que desenvolvêssemos um programa de formação continuada de todos (as) seus (suas) técnicos (as) de campo e gerentes regionais. O programa, denominado de INOVAR, constituiu-se na implantação de ciclos de discussão temática, de dois meses de duração cada, compostos por um kit pedagógico (vídeos inéditos e cadernos de apoio teórico), com acompanhamento e articulação de todas as reflexões feitas ao longo de todos os escritórios regionais da empresa pública.

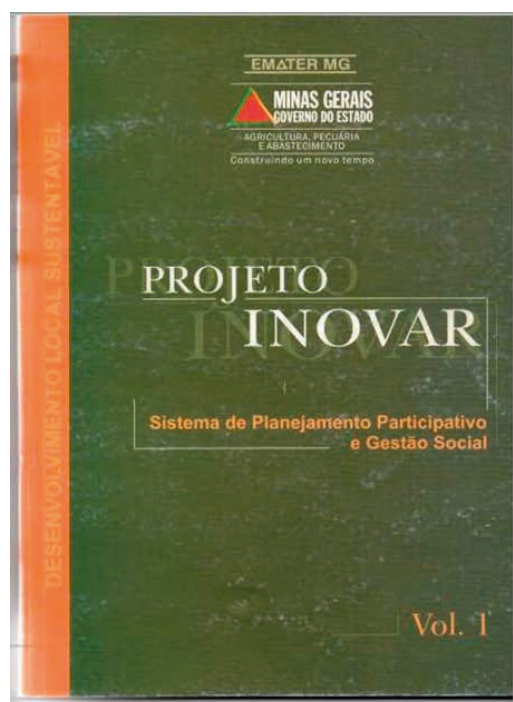
Esse programa gerou o prêmio Ser Humano, na categoria Gestão de Pessoas, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MG), com o Projeto Inovar de capacitação de extensionistas em 2007.



Notícia sobre o programa Inovar da EMATER-MG



Capa do Caderno de Formação vol. 1 do Projeto Inovar



Dado o resultado positivo dessa experiência, a Associação Brasileira de EMATERs (ASBRAER) nos solicitou, no ano de 2006 e no ano seguinte, que desenvolvêssemos indicadores nacionais de avaliação de resultados e impactos dos serviços públicos de extensão rural e assistência técnica, denominado de INDICATER.

Notícias

Quarta-feira, 18 de julho de 2007 - 15h57m

Agroinformática > Sites

Brasília: Asbraer disponibiliza indicadores de impactos da extensão rural no país

Brasília/DF
 "Qualidade de vida no campo, trabalhador rural e sua família" é o foco do projeto "Indicadores de Avaliação de Resultados das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)", que já está disponível no Portal da ASBRAER, no link: Indicadores de Avaliação de Resultados das Ações de ATER.

O projeto foi realizado a partir de convênio firmado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a ASBRAER e faz parte, juntamente com outras ações, do esforço conjunto para fortalecer a agricultura familiar no Brasil. O principal objetivo do projeto é conhecer os resultados alcançados pela Extensão Rural no país e possibilitar que toda a sociedade possa ter acesso a essas informações, essenciais para a sustentabilidade do desenvolvimento rural brasileiro. Com o trabalho as entidades de ATER também vão poder reconhecer com mais facilidade a sua capacidade de transformar a realidade nas comunidades onde atuam.

Conforme o presidente da ASBRAER e presidente da EMATER-MG, José Silva Soares, foi identificada uma equipe e definidos indicadores que abrangem todos os campos de desenvolvimento na área rural. "Esse trabalho faz parte de uma ação conjunta do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (DATER), da ASBRAER e de técnicos de diversas Emater's, além de mais 200 organizações ligadas ao MDA que foram consultadas para portar esses indicadores aos consultores que elaboraram o projeto", explica.

A comissão foi constituída pelos consultores Franklin Hutman, professor da Universidade Federal de Viçosa, Ricardo Abramov, professor da Universidade de São Paulo, e pela professora da Unicamp, Sônia Bergamasco, sob a coordenação do ecólogo Rudá Ricci.

Para José Silva, a construção de indicadores de ATER é um passo fundamental e também um grande desafio. "Várias vezes o presidente Lula pediu número que mostrassem o impacto das ações de ATER no desenvolvimento das políticas públicas. Construindo juntos esse processo, poderemos visualizar o impacto da extensão rural no país", ressalta.

Os Indicadores de Avaliação de Resultados das Ações de ATER foram elaborados baseando-se em cinco categorias, incluindo propostas de metodologias e instrumentos de avaliação, e serão apresentadas em sua versão final durante seminário que acontecerá na Esplanada (www.esplanada.com.br), realizada entre 15 e 18 de outubro em Belo Horizonte.

Por isso as diversas entidades ligadas à ATER podem enviar contribuições e sugestões para o projeto Indicadores até o dia 10 de Agosto pelo e-mail: indicadoresater@asbraer.org.br.

Helena Pawlow

Fontes: Assessoria de Comunicação Asbraer

Website da ASBRAER noticiando a elaboração dos indicadores nacionais de avaliação dos resultados e impactos da assistência técnica e extensão rural no Brasil.

Declaração da ASBRAER sobre elaboração de indicadores de avaliação (INDICATER)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o INSTITUTO CULTIVA, prestou consultoria em Planejamento estratégico e elaboração de indicadores de monitoramento de resultados para à ASBRAER, realizando os trabalhos com êxito esperado, no período de 1º de setembro a 30 de dezembro de 2006, no valor de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) por mês.


 Paula Ramponi Serrão Dalla Corte
 Diretora Executiva

2


 ASBRAER

Ainda no período 2006-2007, a EMATER do Ceará solicitou que implantássemos o Programa Inovar no seu estado.

Entre 2007 e 2009, desenvolvemos várias atividades para a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania de Maringá (Paraná). Nessa consultoria, construímos a Escola da Cidadania do município, dedicada à formação de todos (as) os (as) conselheiros (as) de direitos locais, material didático e formação de educadores (as) sociais. Também auxiliamos na elaboração da Lei de Responsabilidade Social do município e início da instalação do Orçamento Participativo Criança.

Declaração da Prefeitura
de Maringá sobre
consultoria desenvolvida
pelo Instituto Cultiva



Folder de Atividade
da Escola da
Cidadania de
Maringá

2007 – 2008

No período 2007-2008, a Secretaria de Planejamento Participativo de Recife solicitou que desenvolvêssemos um programa de formação continuada de todos (as) os (as) delegados (as) e gestores (as) do Orçamento Participativo (OP) do município.

domtotal Análise e informação atualizadas a cada instante
QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2019 - 14:00

Direito Engenharia Meio Ambiente Religião Colunas Blogs Cultura Esporte Economia Brasil Mun

INSCRIÇÕES TRI-e 2019
ESTUDANTES DA DOM HELDER
PORTAL DO ALUNO/SITE DO CSI

CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE

21 Nov 2008 | domtotal.com

Relato de Plenário de OP em Recife

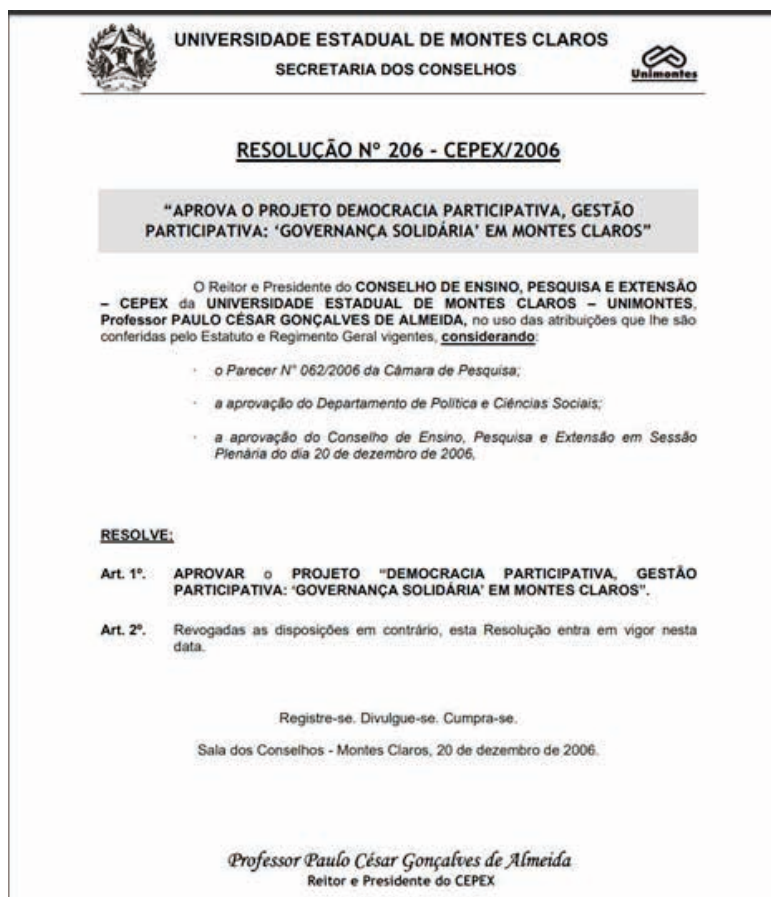
Por Rudá Ricci

O prefeito recém eleito de Recife, João da Costa, venceu no primeiro turno e gerou grande surpresa na grande imprensa nacional. Até então, tinha sido eleito deputado estadual e era Secretário Municipal de Planejamento Participativo de Recife. Durante alguns dias, acompanhei a rotina do orçamento participativo de Recife e, no dia 12 de julho do ano passado, decidi relatar a rotina de um dia de trabalho de João da Costa. A candidatura dele já era comentada, mas havia muitas barreiras a serem transpostas para se consolidar. O relato que faço a seguir pode auxiliar a compreender a força política do orçamento participativo de Recife.

19h00. Em dois carros, o secretário de planejamento de Recife, João da Costa e cinco assessores, se dirigem ao bairro Coque, um dos mais violentos da cidade. Através do orçamento participativo, o bairro já tem mais de trinta ruas asfaltadas e drenadas. Além do OP, a secretaria resolveu priorizar investimentos em saneamento e educação a partir do mapa da violência da cidade. Hoje, duas ruas terão a Ordem de Serviço do início das obras de asfaltamento assinados pelo secretário, pelo representante da empresa que fará a obra e por um representante da secretaria de obras. O ato será realizado na presença dos moradores das ruas que serão asfaltadas.

Relato da experiência de consultoria ao OP Recife

Também nesse período, desenvolvemos um conjunto de políticas públicas de caráter participativo para a Prefeitura de Montes Claros (MG). O programa desenvolvido recebeu o nome público de Governança Solidária cujo objetivo era a construção de um programa de formação continuada de todos (as) os (as) conselheiros (as) de direitos do município (denominada Escola da Cidadania), assim como a implantação do orçamento participativo e do OP Criança.



Aprovação do projeto
Democracia Participativa,
Gestão Participativa:
Governança Solidária



Dissertação de Veloso Neto (2016) sobre o programa Governança Solidária de Montes Claros.

2008 – 2009

No período seguinte, o **governo estadual do Maranhão**, gestão Jackson Lago, solicitou que desenvolvêssemos um programa de formação técnica em monitoramento de resultados para os (as) técnicos (as) (de todas as secretarias de governo) que acompanharam o Plano Plurianual Estadual (PPA) dessa gestão.

Ainda nesse período, desenvolvemos consultoria ao **Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)** para a implantação de metodologia participativa para instalação e consolidação dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) de Minas Gerais, em todo o interior do estado.

Bate-papo com a Abes



Art. 225 da Constituição Federal/88: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

assessorando os Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado.

Seu conhecimento forneceu elementos para uma reflexão sobre Gestão Ambiental, abordando temas como organização social, ética e legislação.

Abes: Em que se baseia o planejamento para a Gestão Ambiental?

Rudá: A referência é o conceito de sustentabilidade. Nos anos 90, com a criação da concepção de capital social - grau de coesão e de confiança que uma população local tem no coletivo para elaborar soluções de problemas comuns -, e com a emergência do conceito de sustentabilidade a partir da EDO-92, teve início uma articulação entre gestão de políticas de ação pública e da população local, o que podemos denominar de co-gestão. Quando há alto capital social, a população se mobiliza e passa a ter uma visão global dos problemas. Utilizando melhor os recursos internos e externos, iniciando um debate de políticas públicas focadas em ações prioritárias no meio ambiente.

Abes: Você acredita que o Brasil tem uma gestão eficaz?

Rudá: Penso que há muita eficácia e eficiência na gestão brasileira, em várias áreas, mas o problema é que ela não é contínua. Utilizamos mal os recursos do SINDES, que tem mais investimentos no orçamento anual do que o Banco Mundial. De acordo com o novo cálculo elaborado ano passado pelo Banco Mundial, nosso país é hoje a sétima potência do mundo. Mesmo assim, continuamos captando recursos externos, inclusive para programas sociais, investimentos ou infraestrutura. Não temos condições de nos bancar. Não temos mais a necessidade de pegar dinheiro da Europa para criar uma infraestrutura. O nosso problema é a falta de continuidade. Em vez de ter políticas de Estado, nós passamos a ter meras políticas de governo, fundadas na consolidação de alianças partidárias.

Abes: Como o setor público deve agir com leis e normas de critérios ambientais para cobrir ações do setor privado?

Rudá: Eu acho que a melhor saída é a democracia. Quando falamos em regras e normas, devemos defini-las a partir de acordos súbitos. É muito importante que nós consolidemos os conselhos de meio ambiente e os comitês de bacias. Temos que ter uma atenção enorme na implantação das agências de recursos hídricos, já que elas vão começar a cobrar o uso de água dos grandes empreendimentos. Se não existir um acordo muito claro, teremos conflitos naturais à democracia e temos que evitar, pelo diálogo, o confronto. Todo esse sistema de

4

JORNAL DA ABES - MG

Informativo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental a respeito da consultoria desenvolvida junto aos Comitês de Bacia Hidrográfica de Minas Gerais.

Também nesse período, desenvolvemos duas consultorias na Bahia. A primeira foi a reforma administrativa da maior empresa pública baiana naquele momento, a **Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA)**.



Proposta de novo organograma da EBDA feita pelo Instituto Cultiva e implantação de boletins informativos internos

A segunda foi junto à Prefeitura de Lauro de Freitas, para implantação do programa Orçamento Participativo Criança.

**OPA
LAURO DE FREITAS**
WWW.CULTIVA.ORG.BR/LAURODEFREITAS

CONTATO COM CONSULTORIA

- INSTITUTO CULTIVA
- WWW.CULTIVA.ORG.BR/LAURODEFREITAS
- Rudá: ruda@inet.com.br
- Cláudia: claudia@inet.com.br
- Telefone: (31) 2555-7648 / 2555-9648

Os Passos: sensibilização

ETAPA	OBJETIVO	AÇÃO
Sensibilização	Ordem acordos sobre representação, respeito ao outro, trabalho coletivo	Oficinas lúdicas (corrida entre equipes, "a embalagem do presente", regras para discussão)
	Meta: Regimento Interno da OPA	Jogo do Orçamento
	Compreender orçamento	

Os Passos: a escola

ETAPA	OBJETIVO	AÇÃO
Escolha de Problemas e soluções na escola	Desenvolver conteúdo procedimental: pesquisa	Conteúdos de metodologia de pesquisa
	Elaboração de "formulário de observação"	
	Escolha de prioridades e soluções	Agenda de pesquisa, debates e estudo de situações

Os Passos: o entorno

ETAPA	OBJETIVO	AÇÃO
Escolha de Problemas e soluções regionais	Desenvolver conteúdo procedimental: pesquisa	Conteúdos de metodologia de pesquisa
	Elaboração de instrumentos de coleta de dados	
	Escolha de prioridades e soluções	Elaborar mapa georreferenciado

Os Passos: a cidade

ETAPA	OBJETIVO	AÇÃO
Escolha de Problemas e soluções municipais (e/ou estaduais)	Desenvolver conteúdo procedimental e atitudinal: o olhar coletivo sobre a cidade	Identificar prioridades municipais e regionais
		Identificar soluções factíveis
		Orçar
	Compreender a lógica de gestão	Aprender protocolos e acompanhar o orçamento

Programação de implantação do OP Criança em Lauro de Freitas

2009 – 2011

Nesse período, desenvolvemos oficinas sindicais em várias capitais do país para delegados do **Sindicato Nacional de Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco)**.



A socióloga e consultora do Instituto Cultiva, Franciele Alves da Silva, iniciou sua palestra falando sobre a oportunidade da oficina para que os participantes busquem, em conjunto, formas de transpor o conceito de Educação Fiscal e de consultoria para que o processo ocorra junto com a sociedade. "Nós [os brasileiros] não nos sentimos participantes das políticas de Estado. Algumas pessoas entendem conceito de política como algo distante, só que elas não percebem que fazem parte disso", disse a especialista.

Franciele lembrou que a Portaria 413/2002 define competência dos órgãos responsáveis pela implementação do PNIEF (Programa Nacional de Educação Fiscal), mas observa que a norma não vem sendo aplicada, o que dificulta o desenvolvimento do assunto. "Se olharmos bem, na estrutura de gestão nacional ligada à sociedade e às instâncias de governo, entidades que deveriam atuar na ação de desenvolvimento da Educação Fiscal como o MEC (Ministério da Educação) e o Tesouro não trabalham com o tema", ressaltou.

Excerto do informe do Sindifisco Nacional sobre consultoria desenvolvida pelo Instituto Cultiva

Desenvolvemos consultoria junto à **Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares (MG)** na elaboração da matriz curricular municipal e implantação de escolas em tempo integral.

Essa consultoria proporcionou o prêmio ODM Brasil – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, pela prática da Escola em Tempo Integral.



Capa de um dos Cadernos de Diretrizes Curriculares, fruto da consultoria desenvolvida pelo Instituto Cultiva em Governador Valadares



Notícia sobre o recebimento do Prêmio ODM Brasil por Governador Valadares

Em 2010, desenvolvemos diversas atividades em várias regiões do país, auxiliando na elaboração pedagógica e consolidação do Programa de Educação Fiscal da **Receita Federal do Brasil**.



Divulgação da palestra do Instituto Cultiva no site do programa Educação Fiscal de Blumenau

Notícia sobre o recebimento do Prêmio ODM Brasil por Governador Valadares



Entre 2010 e 2011, desenvolvemos o programa Gestão em Rede em **Machado (MG)**.

O programa desenvolve consultas domiciliares (censo municipal) de avaliação dos serviços públicos oferecidos pela prefeitura (saúde, coleta de lixo, educação, segurança, entre outros). A partir de um programa eletrônico, funcionários (as) treinados (as) para fazer a coleta lançam os dados num tablet sincronizado com o programa, que, por sua vez, apresenta em tempo real tabelas e gráficos com as respostas acumuladas.

Uma vez por semana, uma reunião de secretariado e prefeito com a equipe do Instituto Cultiva estudava os dados coletados e tomava decisões para a superação dos problemas observados. A cada 45 dias, o censo se completava, iniciando novo ciclo de pesquisas domiciliares. Quatro meses após o início desse programa, instalamos telecentros em bairros distantes para que as reuniões do prefeito com o secretariado fossem acompanhadas online pelos (as) cidadãos (ãs).



Visitas realizadas pelos (as) técnicos (as) do programa Gestão em Rede

Moradores de um bairro periférico de Machado acompanhando reunião de prefeito e seu secretariado, na qual analisam as avaliações de sua gestão realizadas por cidadãos (ãs).



No mesmo período, desenvolvemos assessoria para a implantação da Constituinte Escolar em Ipatinga (MG). Trata-se de programação de um ano em que todas as comunidades escolares (familiares, funcionários (as), gestores (as), professores (as) e alunos (as) de cada unidade escolar da rede de ensino municipal) discutem a política municipal de educação que acaba, ao final, cristalizando-se numa Conferência Municipal da Educação.



Site da Constituinte Escolar de Ipatinga



Caderno de Diagnóstico produzido para a Constituinte Escolar de Ipatinga

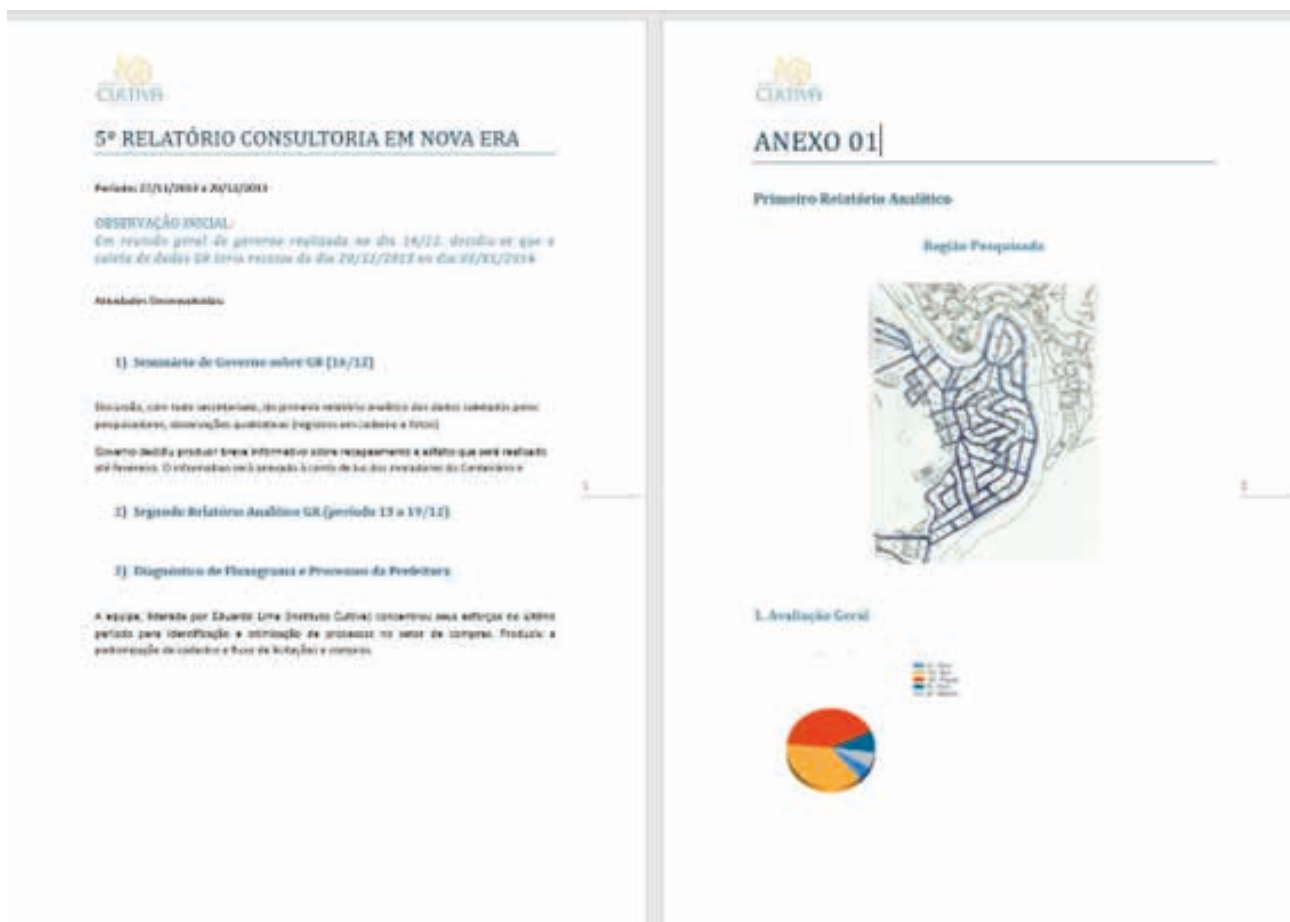


2011 – 2012

Desenvolvemos consultoria para a implantação da Gestão em Rede em **Pouso Alegre (MG)**, nos moldes da implantada em Machado. A inovação que criamos nesta experiência foi a instalação de TVs Corporativas em alguns pontos estratégicos da cidade. Produzimos vídeos sobre cultura, problemas urbanos, utilidade pública, saúde, juventude, entre outros, que foram transformados em programação contínua transmitida em circuito fechado a partir de aparelhos localizados na rodoviária, recepção da prefeitura e outras localidades de grande fluxo de moradores (as).

2013 – 2014

Nesse período, implantamos a Gestão em Rede em Monte Sião e Nova Era, ambos municípios mineiros.

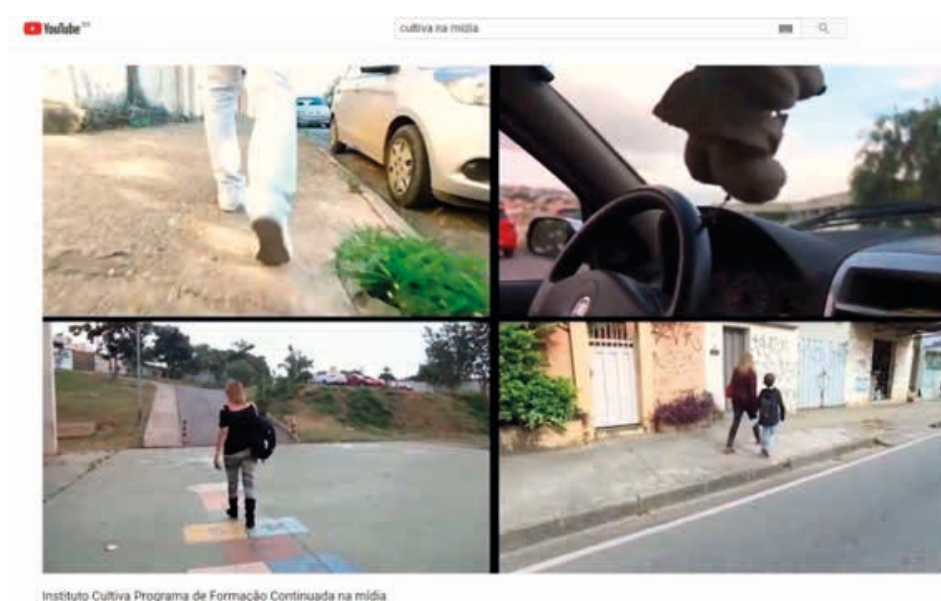


Relatório da avaliação de residentes de Nova Era
(programa Gestão em Rede)

2015 – 2017

Entre 2015 e 2016, houve o desenvolvimento do programa Comunidades Educadoras em **Contagem (MG)**. O programa cria sistemas de visitas semanais às famílias de estudantes da rede de ensino municipal que apresentarem queda brusca de aprendizagem, sinais de violência ou abandono social ou que residem em áreas de risco. As visitas coletam dados sobre convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, segurança, qualidade de vida e outros dados que são lançados num banco de dados.

Em seguida, os relatórios analíticos gerados a partir dos dados coletados são discutidos quinzenalmente com professores (as) e diretores (as) das escolas municipais, para a adequação do programa de ensino-aprendizagem, enturmações e adaptações complementares. Simultaneamente, formam-se outras duas redes de proteção às famílias e estudantes: a rede de proteção social (composta por secretaria de saúde e secretaria de desenvolvimento social) e rede de proteção territorial (composta por conselheiros (as) tutelares e associações de bairro). Finalmente, em cada regional são criados comitês gestores do programa Comunidades Educadoras. Os resultados obtidos (90% de queda de evasão escolar, 80% de queda das ocorrências de violência e 64% de melhoria no desempenho escolar) fundamentaram o prêmio da UNESCO.



Visitas da equipe técnica às famílias (Programa Comunidades Educadoras de Contagem)

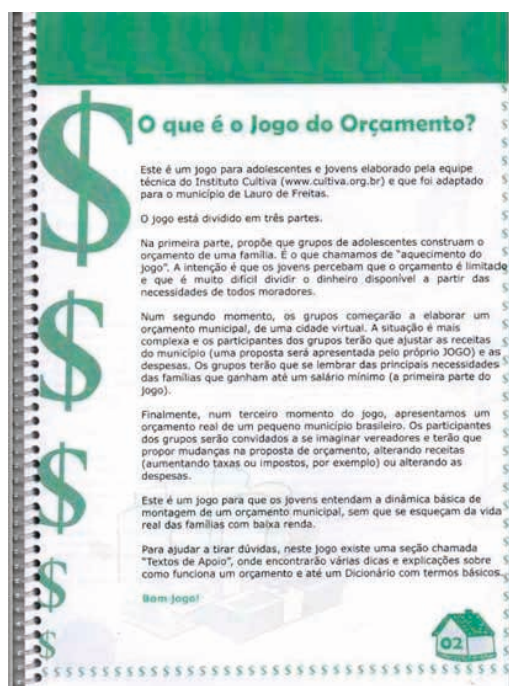
Convite da UNESCO para a equipe do programa Comunidades Educadoras apresentarem resultados na China





Prêmio da UNESCO ao programa Comunidades Educadoras de Contagem

Em 2015, desenvolvemos um programa de formação de jovens de Minas Gerais e Espírito Santo a pedido da **Pastoral do Menor Leste 2**. Os temas eram relacionados a políticas públicas.



Caderno Jogo do Orçamento criado pelo Instituto Cultiva

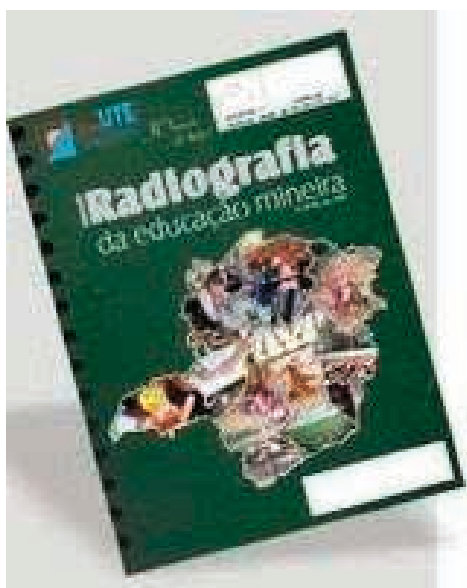
Desenvolvemos nesse período programas de formação sindical a distância e pesquisa sobre condições de trabalho e análise de conjuntura para o **Sinasempu/MG (Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério Público da União)**, o **Sindicato da Junta Comercial de Minas Gerais**, o **Assibge-SN (Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística)** e o **Sinesp (Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo)**. No caso do Sinesp, desenvolvemos a pesquisa anual sobre condições de trabalho há 14 anos, publicada todo mês de março com o título Retrato da Rede. Também desenvolvemos, para este sindicato, cursos EAD para sua base sindical (seis cursos mensais por ano).

Ainda entre 2015 e 2017, desenvolvemos estudos e pareceres técnicos sobre políticas educacionais do governo de Minas Gerais para o **SindUTE (Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais)**. Dentre os pareceres técnicos, analisamos a proposta de reforma do Ensino Médio, a proposta de militarização das escolas estaduais e a proposta da Escola Sem Partido.

Permanecemos desenvolvendo esses programas para o SindUTE e o Sinesp.



Aula presencial de um curso EAD produzido para o Sinesp



Capa da Radiografia da Educação Mineira produzida para o SindUTE



Capa da Análise de Conjuntura produzida para o Assibge-SN



Programa Comunidades Educadoras - Lançamento em Conceição do Mato Dentro

Vídeo de lançamento do programa Comunidades Educadoras em Conceição do Mato Dentro

Desenvolvemos consultoria para o ATENS (Sindicato Nacional dos Técnicos de Nível Superior das IFES) para execução de pesquisa sobre condições de trabalho, programa de formação sindical e grupo de análise de conjuntura.

Atividade
desenvolvida
para o ATENS



No mesmo período, desenvolvemos assessoria e análise de conjuntura para o Fórum Nacional de Debate de Base e Formação Sindical EAD e presencial para o Sindireceita (Sindicato Nacional dos Técnicos da Receita Federal).

2019 – 2025

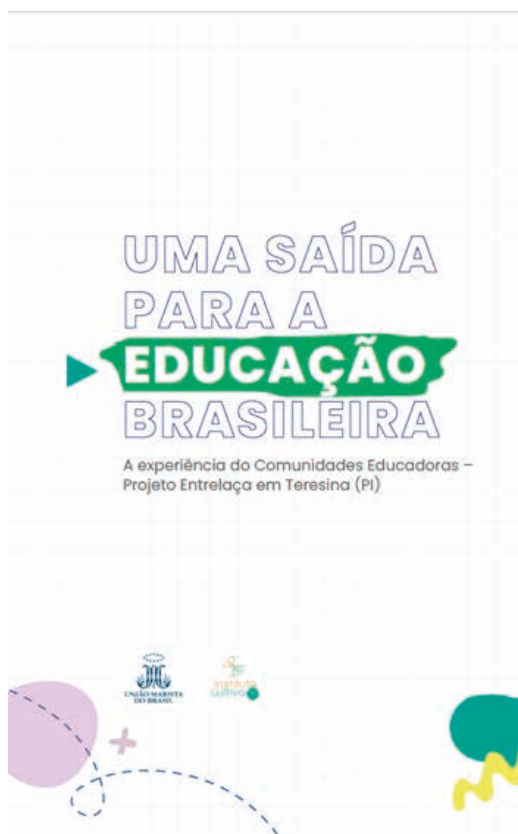
TERESINA (PI)

Em 2019, o Instituto Cultiva estabeleceu parceria com o **UMBRASIL (União Marista do Brasil)** para aprofundar e atualizar seu programa nacional de Solidariedade, que articula advocacy com programas assistenciais e de promoção de direitos sociais nas comunidades em que os Maristas atuam.

Após essa primeira parceria, o UMBRASIL decidiu ampliar a parceria implantando o programa Comunidades Educadoras no bairro de Santa Maria da Codipe, região extremamente carente da capital Teresina (PI).

Foi, então, elaborado e desenvolvido um diagnóstico da realidade social desse território durante o segundo semestre de 2020, incluindo escuta de lideranças comunitárias; gestores (as), coordenadores (as) e professores (as) das escolas públicas estaduais e municipais; gestores (as) das secretarias estadual e municipal de educação; lideranças jovens; líderes religiosos (as) que atuam no bairro; comunidade Marista (irmãos, professores (as) e colaboradores (as) do colégio social Marista que atua no bairro); e lideranças políticas do executivo e legislativo local.

Nascia daí o projeto Entrelaça, proposta que foi validada nas instâncias superiores da Província Brasil Marista Centro-Norte e da UMBRASIL e pela comunidade e poder público locais. Foram realizadas 259 visitas às famílias de alunos (as) da rede pública dessa localidade e produzidos relatórios de identificação de problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem e de garantia de direitos desses (as) alunos (as). Um dos problemas mais relevantes foi o de depressão, envolvendo 75% das famílias entrevistadas.



Resultado da parceria entre a União Marista do Brasil e o Instituto Cultiva em Teresina (PI)

BELO HORIZONTE (MG)

Foi implementado o Programa MapAtivo, denominação local do Comunidades Educadoras em Belo Horizonte (MG), envolvendo 34 escolas da rede municipal de ensino desta capital, iniciado em 2020, durante a pandemia. A análise desses dados diz respeito aos casos visitados e lançados no sistema no período de 5 de julho a 13 de agosto de 2021, totalizando 1.084 casos.



Vídeo que registra o desenvolvimento do programa.

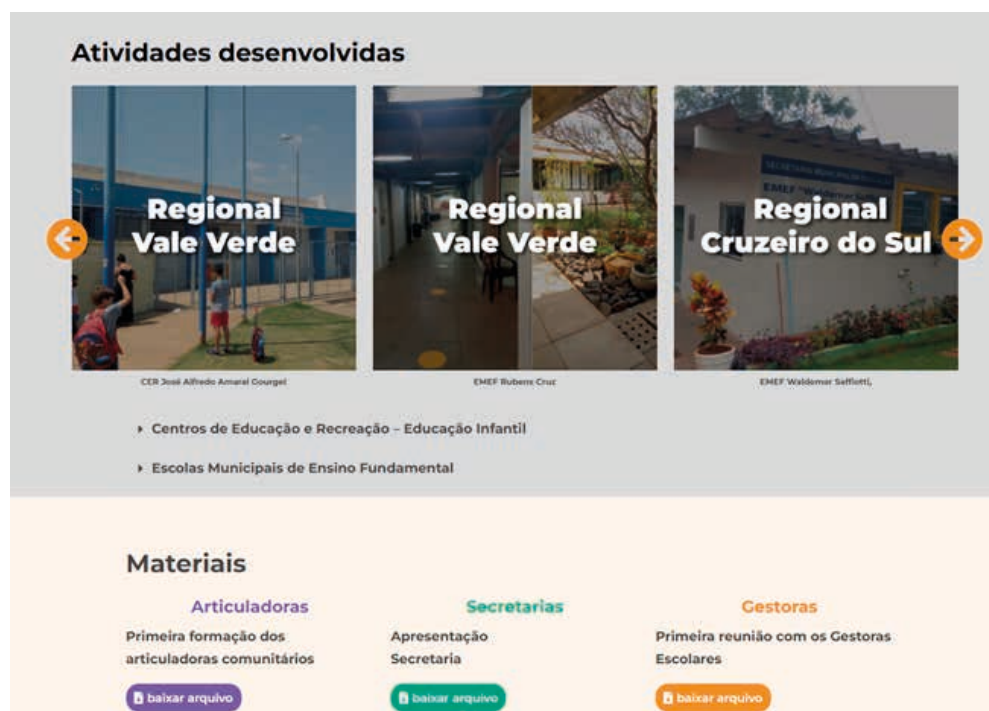
ARARAQUARA (SP)

O Programa Comunidades Educadoras foi desenvolvido entre 2022 e 2024, envolvendo 62 escolas municipais de Educação Infantil e de Ensino Fundamental de Araraquara, sendo que 17 foram envolvidas em caráter experimental no ano de 2022. Ao todo, foram realizadas 1.064 visitas às famílias de alunos (as) da rede municipal de ensino, uma amostra que apresentou uma margem de erro inferior a 2,5% do universo total de alunos (as).



Website produzido para registrar toda a evolução do programa no município de Araraquara.

Website produzido para registrar toda a evolução do programa no município de Araraquara.

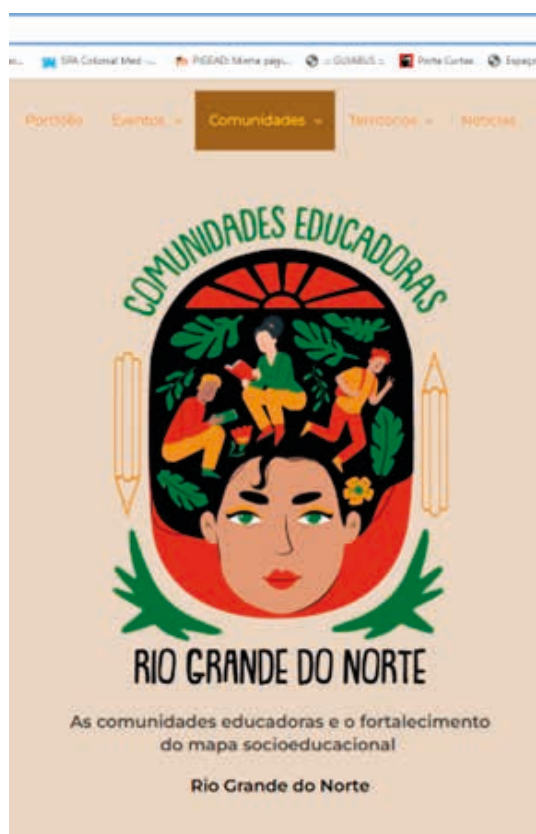


RIO GRANDE DO NORTE

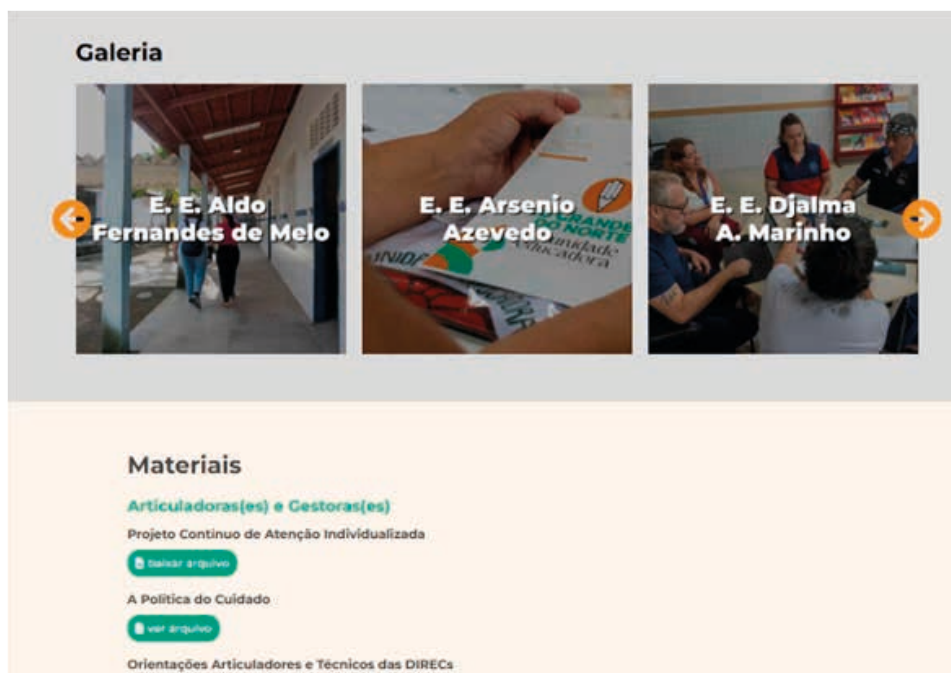
O Programa Comunidades Educadoras foi desenvolvido entre abril de 2024 e outubro de 2025. Envolveu seis municípios da região metropolitana de Natal (Natal, Extremoz, Ceará-Mirim, Parnamirim, São Gonçalo e Macaíba). Foram realizadas 521 visitas às famílias dos (as) alunos (as) da rede estadual de ensino.



Website produzido para registrar toda a evolução do programa no Rio Grande do Norte.



Website produzido para registrar toda a evolução do programa no Rio Grande do Norte.



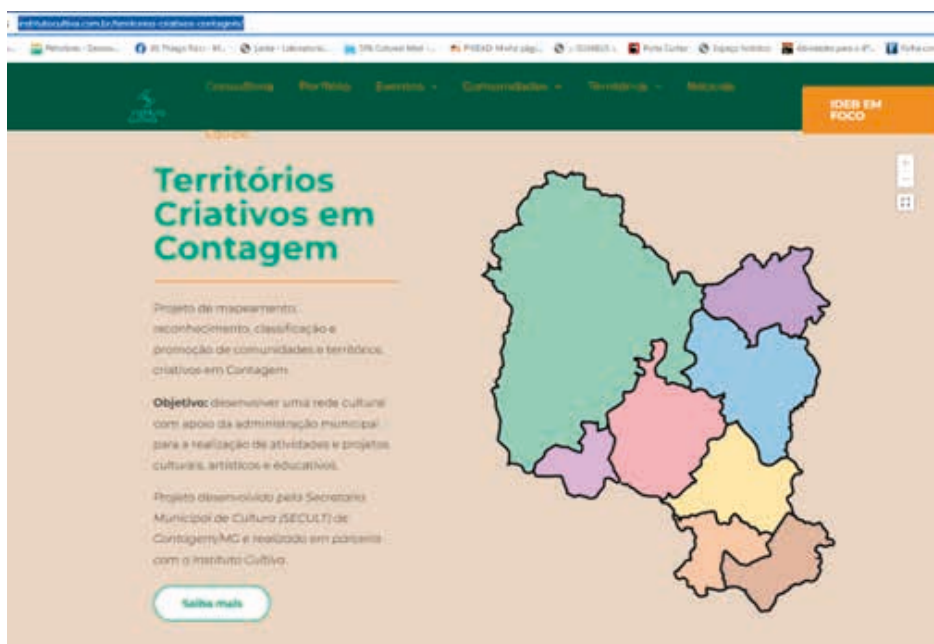
CONTAGEM (MG)

Foram desenvolvidos os Territórios Criativos em Contagem, projeto de mapeamento, reconhecimento, classificação e promoção de comunidades e territórios criativos em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (SECULT) de Contagem/MG. O objetivo da parceria foi desenvolver uma rede cultural com apoio da administração municipal para a realização de atividades e projetos culturais, artísticos e educativos.

Foram desenvolvidas duas frentes de trabalho entre janeiro e junho de 2025.

A primeira identificou e catalogou todas as entidades, programas e grupos culturais ativos em Contagem (400, no total), priorizando aqueles que trabalham com serviços ou bens culturais e atendem populações vulneráveis, com foco na diversidade de gênero, renda, território e etnia.

Uma segunda frente constou da seleção de entidades para desenvolverem atividades junto às comunidades de forma que o público atendido possa, a partir de suas vivências e trocas de experiências, representar o município por meio das expressões e manifestações culturais. Foram produzidos quatro vídeos de comunidades em áreas de alta vulnerabilidade, nos quais se registravam suas vivências e seu olhar sobre o município de Contagem, contando com apoio técnico e material do Instituto Cultiva.



Website produzido para registrar o mapeamento e o desenvolvimento dessa parceria.



Lançamento de mini documentários fomenta o debate cultural em Contagem (MG)

● 05/06/2025

Contagem, 05 de junho – Mais do que uma simples exibição de cinemas, o lançamento de quatro mini documentários do “Projeto Territórios Criativos”, ocorrido na segunda (02), em Contagem (MG), consolidou-se como um importante espaço para debates e reflexões. O

Notícia sobre o lançamento de documentários do Projeto Territórios Criativos

Rede Ibero–Aamericana de Associações de Idosos no Brasil (RIAAM)

Foi firmada parceria entre o Instituto Cultiva e a Rede Ibero-Americana de Associações de Idosos do Brasil (RIAAM-Brasil) tendo como objeto a implantação da sua Escola de Formação nacional e organização e execução de lives da entidade utilizando-se do canal, expertise e estrutura do próprio canal no Youtube do Instituto Cultiva.

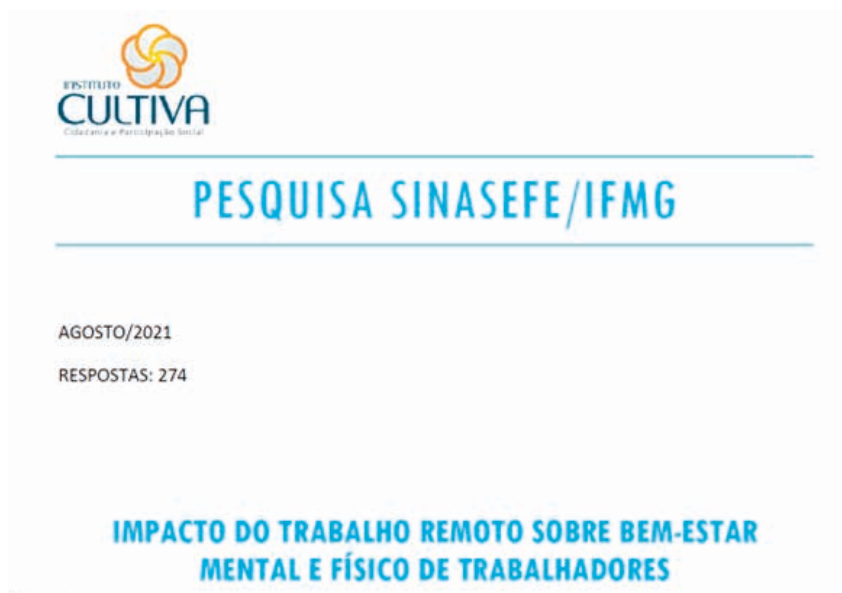
Início da apostila produzida para o curso de formação da Escola de Formação Nacional da RIAAM



SINASEFE (MG)

Em 2020, foi realizada uma leitura crítica das pesquisas já desenvolvidas nos campi do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Dos 17 campi existentes, tivemos acesso aos ofícios emitidos por 12 direções de campus, em resposta aos 17 mandados de segurança impetrados pelo SINASEFE/MG para garantir acesso à informação. Esses ofícios continham as respostas aos questionamentos presentes nos Ofícios 27 e 29/2020, que solicitavam dados sobre possíveis pesquisas referentes aos impactos do trabalho remoto (em decorrência da suspensão das aulas presenciais) junto ao corpo discente, docente e técnico.

Posteriormente, entre março e agosto de 2021, foi produzida uma pesquisa realizada junto aos (às) trabalhadores (as) da base do SINASEFE/IFMG a partir de questionário aplicado através de Google Formsce enviado aos (às) servidores (as), totalizando 274 respostas.



Capa do relatório da pesquisa realizada em parceria com o SINASEFE (MG)

SEMINÁRIO "Desafios e Experiências da Educação no Nordeste"

O seminário "Desafios e Experiências da Educação no Nordeste", realizado em 2024, foi idealizado pelo governo do Rio Grande do Norte, no papel da presidência do Consórcio Nordeste nesse ano, para ser um espaço de troca de práticas educacionais bem-sucedidas em cada um dos nove estados. Com o apoio do Instituto Cultiva, o evento deu a oportunidade de programas como o "Acelera SEDUC" ser apresentado a todos (as) os (as) demais gestores (as) públicos (as) da educação nessa região.

O seminário foi realizado entre 9 e 10 de dezembro de 2024, em Natal (RN), e contou com a presença de secretários (as) estaduais de educação e suas equipes.

Mesa formada durante o seminário "Desafios e Experiências da Educação no Nordeste"



➔ Pesquisa sobre variáveis que definem o IDEB na Rede de Ensino Paulistana

Em parceria com o SINESP, o Instituto Cultiva desenvolve vários estudos sobre variáveis que interferem na definição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nas escolas municipais paulistanas. Além do estudo comparativo dos Idebs de 100 escolas municipais antes e depois da



Para Fórum de Educadores, faltaram critérios técnicos na intervenção da Prefeitura de SP em escolas municipais

● 04/06/2025

São Paulo, 04 de junho – Nesta terça-feira (23), durante reunião do Fórum Municipal de Educação de São Paulo, realizada na Câmara Municipal da cidade, representantes do Instituto Cultiva, o sociólogo Rudá Ricci e a pesquisadora Mariana Martins,



Pesquisa do Instituto Cultiva desmonta tese de que baixo desempenho escolar é culpa da gestão

● 03/06/2025

Na última sexta-feira, 30 de maio, a Agência Radioweb veiculou uma entrevista exclusiva com o cientista político Rudá Ricci, presidente do Instituto Cultiva, que contesta a proposta da Prefeitura de São Paulo de repassar a gestão das 50 escolas com

SEMINÁRIO "A Sociedade Civil Orienta o Plano Nacional de Educação"

O Instituto Cultiva estruturou e executou em São Paulo, entre os dias 30 e 31 de maio de 2025, um seminário que debateu os rumos e proposições para o próximo Plano Nacional de Educação (PNE 2025-2035). O seminário "A Sociedade Civil Orienta o Plano Nacional de Educação", organizado pelo SINESP, em parceria com o Instituto Cultiva, ocorreu na Casa de Portugal e serviu como um espaço de formulação de propostas e de resistência frente a recentes ataques à gestão democrática na rede municipal.



Mesa formada durante o seminário “A sociedade civil orienta o Plano Nacional de Educação”

Seminário Debate PNE 2025-2035 e Resistência aos Ataques à Gestão Democrática nas Escolas

03/06/2025 | Por Agência de Notícias Cultiva

→ Cursos de aperfeiçoamento 18h em Gestão Democrática e em Educação Escolar e Transtornos do Neurodesenvolvimento (TEA, TDAH, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TEAP)

O Instituto Cultiva organizou e realizou cursos de pós-graduação em parceria com o Instituto Federal de São Paulo para os associados do SINESP. O primeiro curso de aperfeiçoamento de 180h foi sobre a temática de Gestão Democrática e ocorreu entre agosto e dezembro de 2024. No primeiro semestre de 2025, planejamos e realizamos o curso de aperfeiçoamento 180h em Educação Escolar e Transtornos do Neurodesenvolvimento (TEA, TDAH, Deficiência Intelectual e TEAP), o qual se deu entre março e julho. No segundo semestre de 2025, entre agosto e dezembro, realizamos a segunda edição do curso de aperfeiçoamento 180h em Gestão Democrática.

Aula presencial para o curso de aperfeiçoamento 180h em parceria com o Sinesp



TERMOS DE PARCERIA

1. Termo de Cooperação assinado com a Reitoria do Instituto Federal de São Paulo em 9 de setembro de 2024. Termo assinado entre o Instituto Cultiva e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia reforça o compromisso das organizações com a democratização do ensino e o fortalecimento de políticas públicas educacionais eficientes. Com a parceria, os conteúdos da organização poderão chegar a 42 cidades no interior do estado de São Paulo, por meio de cursos de pós-graduação, além de serem melhor distribuídos em novas instituições da própria capital paulistana. A primeira iniciativa desta parceria foi a oferta do curso de pós-graduação em Gestão Democrática, voltado a profissionais da educação filiados (as) ao SINESP.

Acordo com o IFSP pode ampliar oferta de cursos na capital e no interior de SP

09/09/2024 | Por Agência de Notícias Cultiva

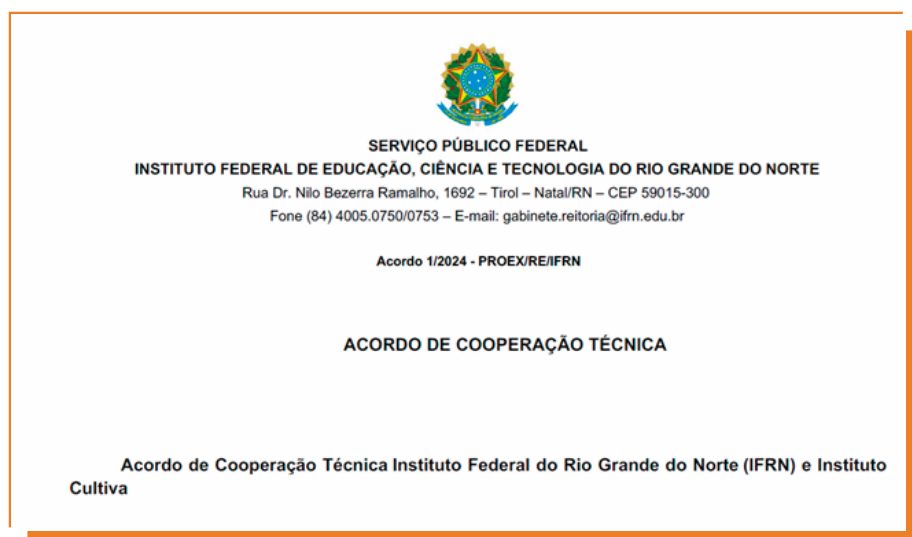
Termo assinado entre o Instituto Cultiva e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia reforça o compromisso das organizações com a democratização do ensino e o fortalecimento de políticas públicas educacionais eficientes



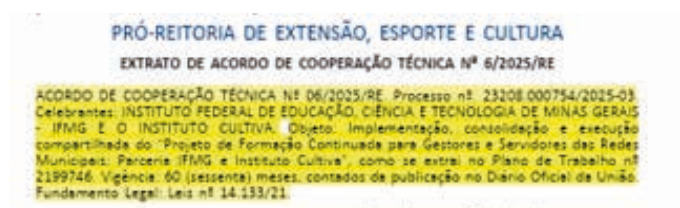
Assinatura do termo de cooperação entre IFSP e Cultiva

2. Termo de Cooperação assinado com a Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Norte em 29 de novembro de 2024. O objeto Acordo de Cooperação Técnica é a oferta de cursos de aperfeiçoamento e de assessoria aos (às) gestores (as) e professores (as) das redes estadual e municipais de ensino do Rio Grande do Norte. Como primeira iniciativa dessa parceria, professores do IFRN se associaram à assessoria técnica desenvolvida pelo Instituto Cultiva à Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Estado (SEEC/RN).

Termo de
cooperação entre
o IFRN e o Cultiva



3. Termo de Cooperação assinado com a Reitoria do Instituto Federal de Minas Gerais em 26 de fevereiro de 2025. A parceria prevê execução de projeto de formação continuada para gestores (as) e servidores (as) de redes municipais de ensino.



Termo de
cooperação entre o
IFMG e o Cultiva

4. Protocolo de Intenções assinado com a Universidade Federal do Pampa em 19 de agosto de 2025. A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e o Instituto Cultiva celebraram o protocolo de intenções nº 01/2025, que estabelece uma colaboração estratégica para o desenvolvimento de ações conjuntas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, ciência, cultura e tecnologia. O principal objetivo da ação é criar condições favoráveis para a realização de atividades conjuntas que beneficiem a sociedade e promovam o avanço do conhecimento acadêmico. A parceria prevê uma ampla colaboração que inclui a execução conjunta de tarefas, intercâmbio temporário de pessoal, utilização compartilhada de equipamentos e instalações e a prestação de serviços técnicos. Tais iniciativas visam promover a troca de experiências e conhecimentos entre pesquisadores (as), técnicos (as), professores (as) e alunos (as) das duas instituições.

PEDAGOGIAS DA QUEBRADA (SÃO PAULO)

Em junho de 2025, teve início a parceria do Instituto Cultiva com a Frente Periférica de Direitos (envolvendo lideranças e movimentos sociais de todas as periferias da capital de São Paulo) denominada “Pedagogias da Quebrada”. A aula magna ocorreu na sede do sindicato dos professores da rede estadual de ensino paulista (APEOESP), na Praça da República, na capital paulista, envolvendo 300 inscritos no primeiro curso oferecido.

Na agenda, há quatro cursos a serem realizados pela parceria com o Instituto Federal de São Paulo, o Instituto Cultiva e o SINESP. São eles: orçamento participativo (realizado no primeiro semestre de 2025), agentes culturais e educadores populares (realizados no segundo semestre de 2025) e agentes de envolvimento territorial (previsto para 2026).



Anexo 1

RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

(do Instituto Cultiva e/ou seus consultores)



SOARES, Cláudia Caldeira.
Reinventando a Escola,
São Paulo: Editora
Annablume, 2002.



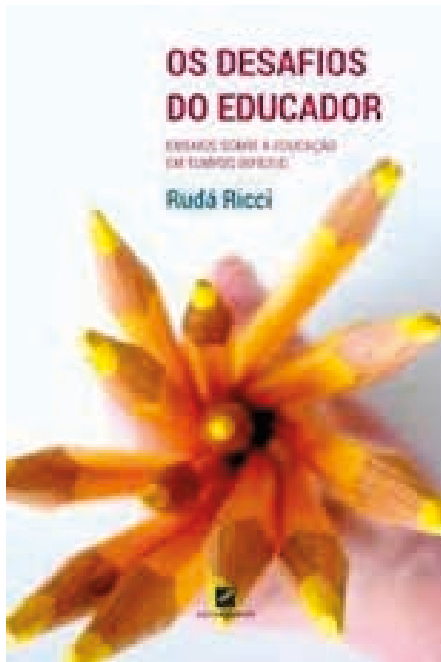
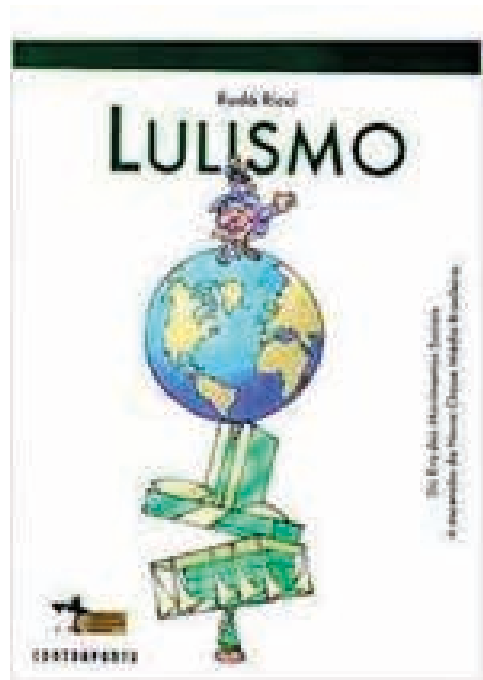
RIBEIRO, José Paulo. *A saga da extensão rural em Minas Gerais*. São Paulo: Annablume, 2000.



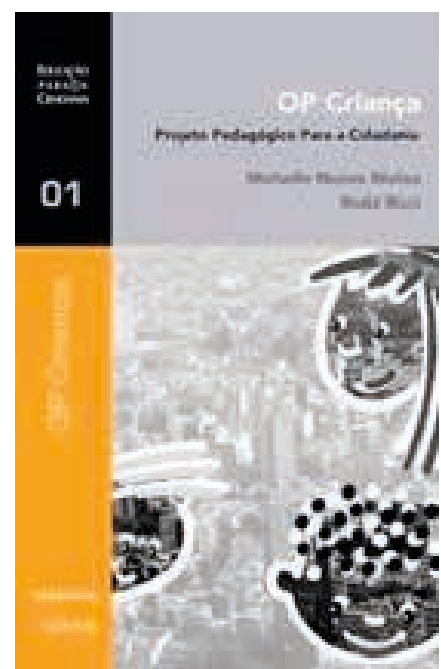
Trajetória de construção do Projeto
Político-Pedagógico da Escola
Municipal Francisca Alves. *Relatos*,
Belo Horizonte, n. 1, ago. 2002.



RICCI, Rudá. *Lulismo: da Era dos Movimentos Sociais à Ascensão da Nova Classe Média Brasileira*. Brasília/Rio de Janeiro: Fundação Astrojildo Pereira/Editora Contraponto, 2013.



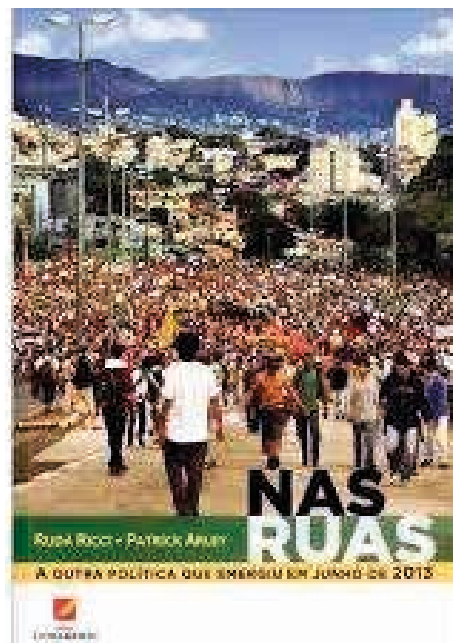
RICCI, Rudá. *Os Desafios do Educador*. Belo Horizonte: Letramento, 2018.



MATOS, Michelle Nunes;
RICCI, Rudá. *OP Criança: Projeto Pedagógico para a Cidadania*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.



INSTITUTO CULTIVA; ESCOLA DE GOVERNO DE SÃO PAULO.
Dicionário da Gestão Democrática:
 conceitos para a ação política de
 cidadãos, militantes sociais e
 gestores participativos. Belo
 Horizonte: Autêntica, 2007.



RICCI, Rudá; ARLEY, Patrick. *Nas Ruas:*
 a outra política que emergiu
 em junho de 2013. Belo Horizonte:
 Letramento, 2014.



RICCI, Rudá. *Conservadorismo Político em Minas Gerais:*
 Os dois governos de Aécio Neves em
 Minas Gerais. Belo Horizonte:
 Letramento, 2019.





PREFEITURA DE GOVERNADOR VALADARES. *Escola em Tempo Integral*. Cadernos de Diretrizes Curriculares. Apresentação Geral – Caderno I. Secretaria Municipal de Educação: Governador Valadares, 2010.



Cadernos de Formação de Docentes da Educação Infantil (Contagem/MG).

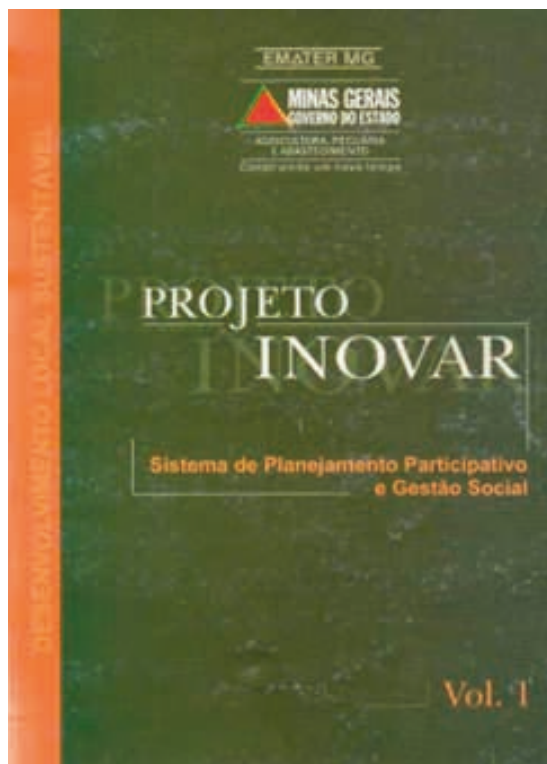


Cadernos de Formação Continuada dos Docentes (Contagem/MG) (implantação do programa Comunidades Educadoras)

Retrato da Rede: balanço anual das condições de trabalho em todas as escolas municipais da cidade de São Paulo (desde 2009).



Caderno de Formação para Articuladores Comunitários



Cadernos de Formação de Extensionistas Rurais



Avaliação de programas públicos (no exemplo acima, avaliação dos resultados do Orçamento Participativo da Cidade de São Paulo, em março de 2004).



Cadernos de Políticas Municipais Integradas de São Paulo (2002)

Anexo 2

Seminários e palestras (2015 a 2019)

Data	Local	Tema
28/05/2015	Escola Estadual José Brandão – Caeté/MG	A importância do voto e as manifestações de 2013
11/06/2015	Sindicato dos Jornalistas	Fala sobre o congresso Latino Americano para adolescentes
15/06/2015	Congresso Nacional da ASSIBGE-SN	Conjuntura internacional, nacional e os desafios para os trabalhadores
29/06/2015	Escola do Legislativo em Belo Horizonte	Análise sobre os projetos aprovados na Reforma Política
01/07/2015	União Marista - Brasília	Debate para contribuição no fortalecimento dos conselhos e nos entraves e desafios a serem superados
27/08/2015	Jornada na PUC de Betim “Psicologia sem Fronteiras: desafios da contemporaneidade”	A dimensão ético-política da subjetividade em tempos de crise
25/09/2015	Encontro de Representação Nacional 2015 - Brasília	Participações e Relações Governamentais e Representação Institucional

Data	Local	Tema
02/10/2015	IV Conferência Estadual de Juventude – MG	Juventude e Conjuntura Geopolítica
11/11/2015	Unilivre-Funemac com o Conselho de Psicologia do RJ e a Secretaria Municipal de Educação (Semed)	As mudanças na estrutura familiar e os efeitos na educação
10/12/2015	CESTEH	Lutas sociais, atuação sindical e a saúde do trabalhador
12/02/2016	SME Brumadinho	Mesa de Conjuntura e Discussão da Educação
04/03/2016	Escola da Cidadania da Zona Leste Pedro Yamaguch Ferreira	História dos Partidos Políticos (Árvore Genealógica)
10/03/2016	Assembleia de Diretores Maristas	Sustentabilidade Socioambiental e econômica da Escola Católica na atual economia de mercado
18/03/2016	IFMG	Reflexão sobre os desafios e perspectivas do ensino de Sociologia nos IFs, a partir da BNCC.
07/04/2016	Ouro Branco/MG	Democracia, conjuntura política e os desafios legais do impeachment no Brasil atual.

Data	Local	Tema
19/04/2016	Colégio Santa Branca – BH	Palestra motivacional com os alunos do Ensino Médio sobre ENEM e profissões
30/04/2016	Igreja São Sebastião – Suzano	Debate: Prof. Mario Sergio Cortella
11/06/2016	Sociedade Psicanalítica de Minas Gerais	Exibição do filme Mar adentro, seguido por uma palestra sobre o filme
18/06/2016	Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro	Reunião Ampliada do Controle Social CRP-RJ.
05/07/2016	Oficina de Imagens	Roda de Conversa sobre "Comunicação e Direitos Humanos - Desafios no Brasil de Hoje"
11/08/2016	Centro de Formação na cidade de Mongaguá/SP	"A Conjuntura Política e Social e a juventude trabalhadora"
26/08/2016	Seminário IBGE	Análise de Conjuntura
18/10/2016	UNISINOS	Experiências dos Observatórios, com destaque à sua incidência na democracia

Data	Local	Tema
25/10/2016	Café Cultural Escola Anne Frank	Ser Professor
01/11/2016	UEMG - Unidade Ibirité	Escola Sem Partido
05/11/2016	Sinpro Minas	Escola Sem Partido
09/11/2016	Câmara Municipal de Congonhas/MG	Impacto da PEC
16/11/2016	CRP-MG - Evento "Psicologia em Foco"	Os impactos da PEC 241 para as Políticas Sociais
17/11/2016	Roda de Ideias	"A Reforma do Estado e o mundo do trabalho"
19/11/2016	ASSIBGE - RJ	Democratização da Gestão e "Que conjuntura é essa?"
23/11/2016	IFMG - Campus Ouro Branco	Protagonismo estudantil na defesa da educação e dos direitos sociais frente à reforma do Ensino Médio

Data	Local	Tema
02/12/2016	AMEFA	Análise de Conjuntura
07/12/2016	IFMG - Campus Congonhas	Análise de Conjuntura: Contra Reformas do Governo Temer
14/12/2016	I Congresso do ATENS-SN	Palestra sobre a Reforma do Movimento Sindical
01/02/2017	EMEF Primorosa Jorge do Nascimento	Mudanças nas famílias e impacto na sala de aula
16/02/2017	Prefeitura Municipal de Muriaé/MG - Seminário em Defesa da Agricultura Familiar	Análise crítica dos governos Lula e Dilma, e o papel da agricultura familiar na Zona da Mata mineira.
24/03/2017	CRP MG	Análise da conjuntura política e econômica e sua influência nas diretrizes futuras do Conselho.
01/04/2017	UEMG Ibirité	Políticas Públicas, Docência em diálogo com a ciência política
07/04/2017	Programa Radiografia da Rádio Inconfidência	Reforma política, fim dos vices e crise em torno da cassação de Temer

Data	Local	Tema
22/05/2017	PUC TV	Situação Política do Brasil
23/05/2017	Rede Super de Televisão	Marcha da Maconha no Brasil e a luta pela legalização
23/05/2017	Programa TV Horizonte	Crise política brasileira, em razão da Operação Lava Jato
05/06/2017	UFVJM - Campus JK Diamantina- MG	Educação no Brasil na atualidade: impactos pós 2016
08/06/2017	Escola Municipal Maria Auxiliadora Rosário da Limeira/MG	Responsabilidade e motivação para o desenvolvimento de uma comunidade
29/06/2017	TV Horizonte	Igualdade Social
24/07/2017	BHNews	Programa Cena Política
23/08/2017	Tribuna Livre	Reforma Política, em especial, a questão do fundo partidário e do distritão

Data	Local	Tema
08/09/2017	22º Congresso Brasileiro de Economia em Belo Horizonte	Pobreza no Brasil
16/10/2017	TV ALMG - Mundo Político	STF, reforma política e crise Temer: impactos e desdobramentos
27/10/2017	Associação Amigos do Memorial da Classe Operária – Ribeirão Preto	Reforma Política
28/10/2017	Escola da Cidadania - Butantã	Pobreza no Brasil
17/11/2017	Conferência De Educação de Minas Gerais em Sete Lagoas	A construção do SIEP MG e a implementação dos planos de educação
18/11/2017	Ibirité/MG	Educação Popular
20/12/2017	Rádio Inconfidência	Debate Político
03/03/2018	Faculdade de Direito da UFMG	O que a política brasileira e a educação pública têm a ver com a desigualdade social?

Data	Local	Tema
11/03/2018	Encontro Direção Nacional ATENS	Análise de Conjuntura
11/04/2018	Quadro Palavra Aberta – Itatiaia	O futuro do Lulismo
19/04/2018	Encontro Regional de Direitos Humanos Nenhum Direito a Menos – Juiz de Fora	Direitos Humanos num Mundo Globalizado
26/04/2018	Programa De Tudo um Pouco - Rede Super	"Pobreza extrema sobe 11% no Brasil"
11/05/2018	III Seminário DECLATRA - Reflexões sobre o mundo do trabalho a partir da reforma trabalhista	O Sindicalismo Brasileiro após a Reforma
17/05/2018	Prefeitura Municipal de Caeté	Cidadania na Juventude
18/05/2018	Congresso SITRAEMG	Desafios para manutenção e administração do serviço público e o papel do servidor
24/05/2018	Programa Advocacy - REDE SUPER	Trabalho infantil e ações de combate

Data	Local	Tema
29/05/2018	Programa Radiografia - TV Horizonte	A população está descrente na política? Ou os pré-candidatos não agradaram?
01/06/2018	11º Congresso do SindUte/MG e 23º Congresso dos Trabalhadores em Educação	Discussão sobre educação
04/06/2018	Programa Cena Política	Caos Brasileiro
07/06/2018	Coletivo da Cidade – Brasília	Indisciplina na Escola
08/06/2018	Coletivo da Cidade – Brasília	Conceito “Família”
09/06/2018	Coletivo da Cidade – Brasília	A Escola no contexto do projeto Cidade Educativa
11/06/2018	Livraria Tapera Taperá	Os legados e significados de junho de 2013
15/06/2018	FEMQUIFERT-MG	O Sindicalismo Brasileiro após a Reforma

Data	Local	Tema
03/07/2018	Reunião do Conselho Deliberativo - Nova Central Sindical de Trabalhadores	Defesa da Democracia e Atual Conjuntura no Mercado de Trabalho com o avanço da Tecnologia
11/08/2018	Projeto Sou Crânio	O perfil do educador no século XXI e as mazelas da educação pública brasileira
16/08/2018	Caritas	Análise de Conjuntura
18/08/2018	XV edição da Assembleia Geral Nacional do Sindireceita	Análise de Conjuntura
27/08/2018	II Congresso ATENS	Diálogo e construção coletiva para fortalecer a atuação do ATENS nas IFES.
28/08/2018	II Congresso ATENS	Roda de Conversa Texto: Princípios para a atuação sindical
26/08/2018	22º Congresso do Sinesp	Valorização do trabalhador da educação
02/10/2018	UEMG	O impacto das eleições de 2018 na constituição sociológica do Brasil

Data	Local	Tema
07/10/2018	Rádio Super	Análise dos primeiros números da apuração das eleições de 2018
07/10/2018	Programa Radiografia Rádio Inconfidência	Análise do resultado do primeiro turno eleitoral de 2018
08/10/2018	Rede Minas	Como fica a nação e a reformulação da Assembleia Legislativa?
24/10/2018	Seção Sindical dos Docentes da UFV – Aspuv	Debater a carreira docente sob a lente da política educacional
28/10/2018	Rádio Super	Análise da campanha de segundo turno
28/10/2018	Rede Minas	Resultado das eleições – 2º Turno
13/11/2018	CEPAT – Curitiba/PR	Análise do Brasil que sai das urnas
29/11/2018	X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente EPESMEL	Proteção integral, valorização da diversidade e enfrentamento às violências

Data	Local	Tema
19/12/2018	TV Horizonte - Horizonte Debate	Quais as expectativas políticas, econômicas e sociais para o novo governo
25/01/2019	Federação dos sindicatos de servidores públicos municipais	Reforma trabalhista e novas receitas para Sindicatos
29/01/2019	SINDAGUA MG	Análise de Conjuntura, quadro nacional e estadual
15/03/2019	Abertura da 15ª Conferência de Saúde	Democracia e Saúde: história do SUS, avanços, retrocessos e os desafios da EC 95
16/03/2019	Escola Estadual Ana de Carvalho Silveira – BH	Nova família e impactos na sala de aula
26/03/2019	IHU - Ciclo de Políticas públicas na contemporaneidade – UNISINOS	Políticas públicas, gestão e participação
29/03/2019	Escola Estadual Santa Rita II – Itaquaquecetuba/SP	Ascensão do conservadorismo no Brasil
06/04/2019	SINDIRECEITA	Reforma do Estado: bem-estar social x Estado mínimo e os desafios do novo governo

Anexo 3

Cursos EAD oferecidos pelo Instituto Cultiva

Gestão Escolar	1. Perfil do(a) gestor(a) escolar 2. Legislação sobre as atribuições do(a) gestor(a) escolar 3. O cotidiano do(a) gestor(a) escolar
Mediação de Conflitos	1. Os aspectos conceituais das relações interpessoais 2. O histórico da mediação de conflitos e os marcos legais 3. As estratégias para a construção de uma cultura de paz nas escolas
Políticas de Inclusão: onde estão?	1. Educação inclusiva e a escola para todos e todas 2. Educação inclusiva e os marcos legais 3. Educação inclusiva e experiências de atendimento
Planejamento em Educação: Planos Municipais de Educação e Projetos Político Pedagógicos	1. Conceito de planejamento em educação 2. Planos de educação: municipal e nacional 3. Projetos político pedagógicos das escolas
Educação para o Desenvolvimento Sustentável	1. Desenvolvimento sustentável: definições, concepções, histórico 2. As agendas e os objetivos de desenvolvimento sustentável 3. Abordagens pedagógicas da educação para o desenvolvimento sustentável
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: Planos, Programas e Legislações na Organização do Ambiente Escolar	1. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica 2. Diretrizes legais em educação no Brasil 3. Os parâmetros educacionais municipais na organização e no cotidiano das unidades educacionais

Infâncias e suas abordagens: subsídios e qualidade para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental	1. Contexto histórico da educação infantil: do assistencialismo aos direitos de aprendizagem 2. Discutindo práticas pedagógicas contemporâneas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental 3. Avaliação na e da Educação Infantil: Um olhar reflexivo sobre a criança
A Educação Socioemocional: Conceitos e Práticas no Currículo da Cidade	1. O que são competências socioemocionais? 2. As competências socioemocionais na BNCC e no Currículo da Cidade. 3. As competências socioemocionais no currículo do contexto escolar
Educação para Cidadania: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: diversidade e pluralidade	1. Ser brasileiro: Um país de muitas origens 2. Ser indígena: Esta terra tinha dono 3. Da África para o Brasil: a luta continua
Pesquisa como Ensino	1. A pesquisa em educação 2. Métodos e técnicas de pesquisa em educação 3. A escola como campo de pesquisa 4. A pesquisa e a intervenção na escola
Memória e Patrimônio: preservação e políticas públicas	1. Reflexões sobre memória, cultura e patrimônio 2. A cidade como patrimônio e suporte para a memória 3. Políticas Culturais e Patrimônio Histórico 4. Patrimônio e Preservação
Materiais Didáticos e Diversidade: produção, circulação, usos e validação	1. Materiais didáticos: o que são e como analisá-los 2. Diferentes experiências de elaboração de materiais didáticos 3. Usos sociais e educativos de materiais didáticos: práticas de leitura e a questão da autoria 4. Processos de produção de materiais didáticos